

## SEMANA 08 – DISSERTAÇÃO INDUTIVA E DEDUTIVA

### Texto 1 - O que é violência obstétrica?

O termo assusta – e com razão. Embora nem todas as mulheres estejam familiarizadas com o assunto, muitas já foram vítimas desse tipo de agressão, que pode ser física ou verbal, tanto durante o parto quanto no pré-natal. São xingamentos, recusa de atendimento, realização de intervenções e procedimentos médicos não necessários, como exames de toque a todo instante, grandes episiotomias ou cesáreas desnecessárias. Isso só para citar alguns dos exemplos dessa enorme lista.

VIEIRA, Maria Clara; REGHIN, Mariane. O que é violência obstétrica? Descubra se você já foi vítima. Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com>. Acesso em: 22 dez. 2018 (fragmento).

**Texto 2** - Uma gestante segurando a mão do parceiro(a), recebendo orientações de respiração de uma doula ou de uma parteira enquanto está prestes a dar a luz em uma piscina com água morna, no meio da sala de estar da própria casa. Se essa é cena que vem à sua cabeça quando o assunto é “parto humanizado”, é hora de mudar esse conceito. A situação descrita acima é apenas uma das formas de se ter um parto humanizado, mas não a única. Mais do que a possibilidade de parir no conforto de casa ou em um ambiente mais aconchegante, é a possibilidade da gestante fazer escolhas conscientes sobre o nascimento do seu bebê que, de fato, humanizam o parto. [...] Por direito, você, mulher, pode questionar seu obstetra sobre suas alternativas e deve aprofundar suas pesquisas para fazer as melhores escolhas para o seu parto – que devem ser respeitadas na prática. Isso diminui os riscos de você passar por uma situação violenta durante o parto ou a gestação, mas, infelizmente, não acaba com problema, visto que a violência obstétrica não é um problema individual, mas sim coletivo. O silenciamento das gestantes, condutas e práticas abusivas e violentas a partir de enfermeiros e obstetras não são casos isolados. São heranças de uma cultura que normatiza a violência obstétrica.

As fases da violência obstétrica: parto mais humano. Disponível em: <https://www.ufrgs.br>. Acessemem: 22 dez. 2018.

**Texto 3** - Uma nova orientação do Ministério da Saúde pede que seja evitado e, possivelmente, abolido o termo “violência obstétrica” em documentos de políticas públicas. O despacho foi assinado pela coordenadora-geral de Saúde das Mulheres, Mônica Almeida Neri, na sexta-feira (3), pelo diretor do departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Marcio Henrique de Oliveira Garcia, e pelo Secretário-Executivo substituto, Erno Harzheim. Conforme esse despacho, o termo “violência obstétrica” se refere ao uso intencional da força e, portanto, não é aplicável a todos os incidentes que ocorrem durante a gestação, parto ou puerpério. A expressão é considerada “imprópria” pelo Ministério, pois acredita que, nos momentos de atendimento à mulher, “tanto o profissional de saúde quanto os de outras áreas, não têm a intencionalidade de prejudicar ou causar dano”. O ministério afirma, ainda, que tem buscado “qualificar a atenção ao parto e nascimento” em suas estratégias. Segundo o documento, “a expressão ‘violência obstétrica’ não agrega valor e, portanto, estratégias têm sido fortalecidas para a abolição do seu uso com foco na ética e na produção de cuidados em saúde qualificada”.

Ministério diz que termo ‘violência obstétrica’ é ‘inadequado’ e deixará de ser usado pelo governo. Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2019/05/07/ministerio-diz-que-termo-violencia-obstetrica-tem-conotacao-inadequada-e-deixara-de-ser-usado-pelo-governo.ghtml>

**PROPOSTA 1** – TIPO ENEM - A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Os desafios que a violência obstétrica impõe à saúde pública brasileira**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**PROPOSTA 2** – TIPO VUNESP – Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

**Violência Obstétrica: entre os direitos da gestante e a negligência médica**